PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo, 26 de Novembro de 2006

Queridos irmãos e irmãs!

Neste último domingo do ano litúrgico celebramos a solenidade de Cristo Rei do Universo. O Evangelho de hoje repropõe-nos uma parte do dramático interrogatório ao qual Pôncio Pilatos submeteu Jesus, quando lhe foi entregue com a acusa de ter usurpado o título de "rei dos Judeus".

Às perguntas do governador romano, Jesus respondeu afirmando que era rei, mas não deste mundo (cf. Jo 18, 36). Ele não veio para dominar sobre os povos e territórios, mas para libertar os homens da escravidão do pecado e reconciliá-los com Deus. E acrescentou: "Para isto nasci, para isto vim ao mundo: para dar testemunho da Verdade. Todo aquele que vive da Verdade escuta a minha voz" (Jo 8, 37).

Mas qual é a "verdade" que Cristo veio testemunhar no mundo? Toda a sua existência revela que Deus é amor: portanto, é esta a verdade da qual Ele deu testemunho pleno com o sacrifício da sua própria vida no Calvário. A Cruz é o "trono" do qual manifestou a sublime realeza de Deus-Amor: oferecendo-se em expiação pelos pecados do mundo, Ele derrotou o domínio do "príncipe deste mundo" (Jo 12, 31) e instaurou definitivamente o Reino de Deus. Reino que se manifestará em plenitude no fim dos tempos, quando todos os inimigos, e por fim a morte, tiverem sido submetidos (cf. 1 Cor 15, 25-26). Então o Filho entregará o Reino ao Pai e finalmente Deus será "tudo em todos" (1 Cor 15, 28). O caminho para chegar a esta meta é longo e não admite atalhos: de facto, é necessário que cada pessoa acolha livremente a verdade do amor de Deus. Ele é Amor e Verdade, e quer o amor quer a verdade nunca se impõem: batem à porta do coração e da mente e, onde podem entrar, trazem paz e alegria. É este o modo de reinar de Deus; este é o seu projecto de salvação, um "mistério" no sentido bíblico da palavra, isto é, um desígnio que se revela pouco a pouco na história.

Com a realeza de Cristo foi associada de maneira muito singular a Virgem Maria. A ela, humilde jovem de Nazaré, Deus pediu que fosse a Mãe do Messias, e Maria correspondeu totalmente a esta chamada unindo o seu "sim" incondicionado ao do Filho Jesus e tornando-se obediente com Ele até ao sacrifício. Por isto Deus a exaltou acima de cada criatura e Cristo coroou-a Rainha do Céu e da Terra. Confiamos à sua intercessão a Igreja e a humanidade inteira, para que o amor de Deus possa reinar em todos os corações e se cumpra o seu desígnio de justiça e de paz.

Depois do Angelus

Queridos irmãos e irmãs, como sabeis, nos próximos dias irei em visita à Turquia. Desde agora desejo enviar uma saudação cordial ao querido Povo turco, rico de história e de cultura; a esse Povo e aos seus representantes expresso sentimentos de estima e de amizade sincera. Aguardo com grande emoção encontrar-me com a pequena Comunidade católica, que está sempre presente no meu coração, e unir-me fraternalmente à Igreja Ortodoxa, por ocasião da festa do apóstolo Santo André. É com confiança que sigo as pegadas dos meus venerados predecessores Paulo VI e João Paulo II; e invoco a celeste protecção do Beato João XXIII, que foi durante dez anos Delegado Apostólico na Turquia e manifestou por aquela Nação afecto e estima. A todos vós peço que me acompanheis com a oração, para que esta peregrinação possa dar os frutos que Deus deseja. Obrigado pela vossa oração e pelo vosso afecto!

Celebra-se no próximo dia 1 de Dezembro o Dia Mundial contra a Sida. Desejo profundamente que esta ocasião favoreça uma maior responsabilidade na cura da doença, juntamente com o compromisso de evitar qualquer discriminação em relação a quantos por ela são atingidos. Ao invocar sobre os doentes e seus familiares o conforto do Senhor, encorajo as numerosas iniciativas que a Igreja apoia nesse campo.

Saúdo os peregrinos de língua Italiana, sobretudo os numerosos directores de coro, músicos e cantores obrigado por esta bela contribuição que nos destes que participam no XXVIII Congresso Nacional de Música Sacra, promovido pela Associação Italiana Santa Cecília. Queridos amigos, sinto-me feliz por terdes comemorado, 50 anos depois da sua morte, o grande Maestro Lorenzo Perosi, verdadeiramente um grande maestro, que foi Director da Capela Sistina e deixou obras musicais de altíssima inspiração religiosa. Desejo que sejais autênticos evangelizadores com a expressão da beleza e da harmonia da vossa arte musical. Saúdo também os fiéis provenientes de Trieste, de Údine e das paróquias romanas da Natividade, do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo e de São Leonardo Murialdo. Por fim, por ocasião do Dia Italiano da pesquisa sobre o cancro, desejo expressar o meu encorajamento às associações e aos pesquisadores comprometidos a combater esta doença. A todos desejo bom domingo.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana